



*Relatório de
Atividades & Contas
Ano 2021*

Nota Introdutória

O contexto pandémico vivido no ano de 2021 exigiu que a equipa técnica da AGA – Associação Geoparque Arouca mantivesse o espírito de resiliência e de criatividade para adaptar as suas ações, indo de encontro às exigências da DGS – Direção Geral da Saúde e, ao mesmo tempo, mostrando que o Arouca Geopark, enquanto abordagem de desenvolvimento territorial, se adaptou com sucesso à Covid-19.

Neste sentido, ciclos de *webinars* com partilha de informação e capacitação de agentes, designadamente, no âmbito do Programa “Biodiversidade do Arouca Geopark 12 meses/12 temas” e “Castanheira+”; reforço da comunicação digital, nas mais diversas plataformas e redes sociais disponíveis à AGA; ou programas educativos em regime online. Para programas e atividades turísticas de carácter presencial foi realizado o cumprimento de todas as normas de higiene e segurança, exigidas pela DGS – Direção Geral da Saúde. Em 2021 manteve-se também a entrega de produtos do Arouca Agrícola ao domicílio/local de trabalho e foram desenvolvidas técnicas de comercialização de produtos agrícolas, através da realização de cabazes semanais ou cabazes assinalando datas comemorativas.

Assistiu-se também a uma gradual retoma do setor do turismo com aumento do número de visitantes comparativamente com o ano anterior, nas principais infraestruturas turísticas do território Arouca Geopark. Este incremento do número de visitantes foi, também potenciado pela abertura da 516 Arouca – Ponte Suspensa, a 2 de maio de 2021, criando já uma dinâmica turística com impacto já significado no setor económico, social e cultural do território e dos seus agentes.

Parte 1 - Relatório das atividades mais relevantes, desenvolvidas em 2021, por eixos de atuação:

Eixo 1 – Valorizar o património natural e cultural - Geoconservação

Monitorização e Valorização do património natural e cultural

A AGA-Associação Geoparque Arouca tem zelado pela conservação da natureza e do património cultural, designadamente, através de ações de monitorização e valorização dos geossítios, dos sítios de importância comunitária da Rede Natura 2000 e, ainda, do património histórico e arqueológico do território.

No que respeita à monitorização e valorização dos geossítios destaca-se a substituição do vinil constante das bandeirolas de identificação, com atualização do logotipo do AroucaGeopark/UNESCO e introdução da imagem de marca da Rota dos Geossítios, contribuindo para o reforço e a afirmação deste produto turístico estratégico.



A 2 de maio de 2021 foi inaugurada a 516 Arouca – ponte suspensa, infraestrutura turística de grande importância, no âmbito da valorização dos geossítios Garganta do Paiva e Cascata das Agueiras. A AGA contribuiu para a realização de uma ação de capacitação de guias da ponte suspensa, nas áreas da geodiversidade, biodiversidade, turismo e cultura, qualificando os monitores das visitas guiadas a esta importante atração turística do território.

No que se refere à área da biodiversidade foram realizadas inúmeras ações, algumas das quais, integradas no programa “Biodiversidade do Arouca Geopark 12 meses/12 temas”, ou a Gestão da vegetação do ribeiro, discriminadas mais à frente neste relatório. Na área da valorização do património histórico-cultural foi colocado ao dispor do visitante o filme infantil “A História do Homem no Arouca Geopark”, um novo recurso didático, apenas disponível na Casa das Pedras Parideiras, que resultou da candidatura “Arouca Geopark 4.0 - Smart Geotourism Destination”, ao programa Valorizar - Turismo de Portugal.

Valorização e Dinamização da Casa das Pedras Parideiras (CPP) e Radar Meteorológico de Arouca (RMA) – Piso Panorâmico

A Casa das Pedras Parideiras – Centro de Interpretação (CPP) manteve, sempre que possível, a sua oferta de serviços de apoio à interpretação e visitação e apoio ao escoamento de produtos locais.

No ano de 2021 a Casa das Pedras Parideiras recebeu 22.451 visitantes, que corresponde a um aumento de 15% face ao ano anterior. O ano de 2021 foi ainda marcado pela pandemia Covid-19 e fortes medidas de restrição e confinamentos, facto que levou a que nos primeiros 4 meses do ano fossem registados menos de 500 visitantes na CPP (474 visitantes).

Por sua vez, o Piso Panorâmico do Radar Meteorológico de Arouca (RMA) esteve encerrado quer pelas medidas restritivas da Covid-19, bem como pelo facto do Piso 10 não ter ventilação natural e nos últimos meses do ano se encontrar em obras de manutenção pela Conduril.

Gestão da vegetação do Ribeiro do Gondim

Dando continuidade aos trabalhos desenvolvidos na área do Parque de Gondim procedeu-se, em colaboração com o Município de Arouca, entre os meses de outubro e dezembro, à continuidade da gestão da vegetação do Ribeiro de Gondim, particularmente no troço entre a estrada da Manga e o Parque do Ribeiro de Gondim (com cerca de 2 km de extensão). Verificou-se que parte das margens e do leito do ribeiro eram ocupadas com silvados densos, plantas invasoras e resíduos sólidos (plásticos, pneus, garrafas, entre outros). Assim, os trabalhos foram desenvolvidos no sentido de potenciar a vegetação nativa e diminuir o risco de ocupação por plantas

invasoras, tendo sido efetuado o controlo adequado destas últimas. No troço identificado foram:

- descascadas várias mimosas (*Acacia dealbata*), que se encontravam isoladas ou formando núcleos com 2 dezenas de indivíduos;
- arrancados vários sistemas radiculares de tintureiras (*Phytolacca americana*) e encaminhados para aterro;
- cortados 2 núcleos de canas-comuns (*Arundo donax*) e devidamente encaminhadas para aterro;
- arrancados vários bolbos de crocosmia (*Crocasmia crocosmiiflora*), uma planta naturalizada com comportamento invasor;
- recolhidos resíduos sólidos e encaminhados para destino adequado;
- cortados silvados com recurso a moto-roçadoras, contribuindo para melhorar as condições de escoamento da água.



Ciência Cidadã | Biodiversidade do Arouca Geopark

O Arouca Geopark, em 2021, deu continuidade ao projeto de ciência-cidadã, revelando-se um excelente exemplo do contributo para promover o trabalho em rede com a sociedade e especialistas e incentivar os cidadãos a observar e partilhar os seus registos, contribuindo para o conhecimento das espécies existentes (autóctones, exóticas e invasoras), da sua distribuição e para a definição de planos de gestão adequados. A participação dos cidadãos tem sido crescente. Até dezembro de 2021, o projeto contava com a participação de 195 observadores, ou seja, um aumento de 300% face a dezembro de 2020 (65 observadores).

2ª Semana Nacional sobre Espécies Invasoras (29 de maio a 6 de junho)

As plantas invasoras, tal como outros organismos invasores, constituem uma das principais ameaças à biodiversidade e ao funcionamento dos ecossistemas terrestres e aquáticos, a nível mundial, afetando não só as espécies nativas, mas também o equilíbrio do ecossistema. Além disso, podem gerar impactes adversos na saúde humana e na economia. Conscientes do papel que cada cidadão e entidade pode ter na mitigação desta problemática, a AGA – Associação Geoparque Arouca, em parceria com o Município de Arouca e a Associação Florestal Entre Douro e Vouga, associou-se à iniciativa “Semana Nacional sobre Espécies Invasoras”, que decorreu de 29 de maio a 6 de junho e que pretendeu sensibilizar o público e as Entidades privadas e públicas locais (Cooperativa Agrícola de Arouca, Juntas de Freguesia) para a importância de identificar e controlar as espécies exóticas invasoras.

Assim, considerou-se relevante dinamizar as seguintes ações:

a) Ação de sensibilização sobre plantas invasoras no Rio Paiva

Esta ação de sensibilização, dirigida aos representantes das empresas de animação turística que operam no Rio Paiva, consistiu na descida do troço Paradinha-Areinho, durante a qual foi possível conhecer e identificar a diversidade de plantas nativas, assim como plantas exóticas invasoras que constituem uma ameaça ao ecossistema. A par da identificação e monitorização de espécies nativas e invasoras, esta ação de sensibilização pretendeu também:

- Capacitar os parceiros sobre a biodiversidade vegetal existente para que a interpretação do património natural seja mais integrada, enriquecendo as visitas que os mesmos promovem e desenvolvendo um trabalho de sensibilização ambiental junto dos seus clientes;

- Reconhecer a importância de agir rapidamente no controlo das plantas aquáticas invasoras, sendo para tal essencial colaborar, de forma ativa, na partilha de focos de invasões biológicas que identifiquem na área do Rio Paiva;
- Reconhecer a importância dos cuidados de limpeza dos materiais e equipamentos utilizados no meio aquático.



b) Visita técnica a locais com invasões biológicas

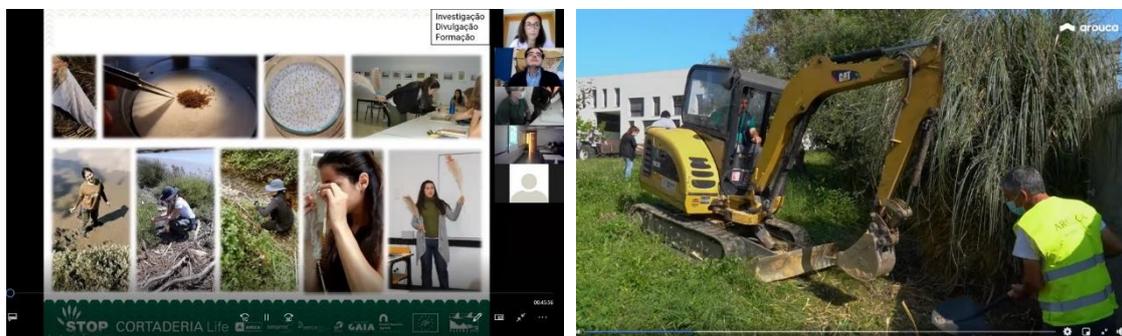
Esta visita teve como objetivo conhecer, no terreno, as invasões atuais de algumas espécies, particularmente da sanguinária-do-Japão (*Fallopia japonica*), da háquea-picante (*Hakea sericea*) e das mimosas (*Acacia dealbata*). Pretendeu-se, assim, alertar para a problemática das espécies invasoras no nosso território e respetivo impacto ambiental e económico, partilhando alguns métodos de controlo e outros conhecimentos. Participaram 4 presidentes/representantes de Juntas de Freguesia, técnicos da Câmara Municipal de Arouca, técnicos da AGA – Associação Geoparque Arouca, técnicos da Associação Florestal Entre Douro e Vouga, e ainda o presidente da Cooperativa Agrícola de Arouca. Ao longo da semana foram, ainda, realizadas ações dirigidas a proprietários de áreas agrícolas ou outras onde ocorrem invasões da sanguinária-do-Japão.



c) Erva-das-pampas: da investigação ao controlo

Este *webinar* contou com a participação da investigadora do Centro de Ecologia Funcional da Universidade de Coimbra, Mónica Roldão Almeida, tendo envolvido mais de 100 alunos de 7º anos da Escola Secundária de Arouca e respetivos professores. Pretendeu-se, durante este encontro, partilhar conhecimento sobre a biologia, ecologia e impacto da referida erva-das-pampas (*Cortaderia selloana*), bem como a importância de realizar o seu controlo. De notar que, existiam 4 plantas adultas desta espécie invasora no recinto exterior da escola, tendo as mesmas sido removidas e/ou controladas, no dia 31 de maio. Desta forma, pretendeu-se informar os jovens cidadãos da importância de controlar estas plantas que facilmente podem proliferar no território e acarretar problemas ambientais e de saúde pública, sobretudo devido aos pólenes libertados. Tendo em consideração a importância desta temática, procedeu-se à gravação do *webinar* e à sua disponibilização, enquanto recurso educativo, à comunidade escolar, promovendo continuamente a educação e a sensibilização sobre a problemática abordada.

Esta ação contou com a colaboração da direção do Agrupamento de Escolas de Arouca e do Projeto Eco Escolas da Escola Secundária de Arouca.



d) Ação de voluntariado para controlo de invasoras no monte da Senhora da Mó

O monte da Senhora da Mó é um local de elevado valor cultural para os arouquenses. Neste monte encontram-se plantas invasoras do género *Acacia* (*Acacia dealbata* e *Acacia longifolia*) e háquea-picante (*Hakea sericea*). No sentido de envolver a comunidade no controlo destas plantas, organizou-se, no dia 5 de junho de 2021, uma ação de voluntariado com o objetivo de arrancar ou cortar algumas das háqueas-picantes que já se encontram no cume do referido monte.

Eixo 2 – Potenciar o conhecimento por via da capacitação e qualificação - Geoeducação

Programas Educativos do Arouca Geopark

Para os Programas Educativos, o ano de 2021 (enquadrado no ano letivo 2020/2021), foi muito desafiante devido às restrições provocadas pela Covid-19, que exigiram muita adaptação e resiliência. O programa “A Escola vai ao Geoparque: Saídas de Campo no Arouca Geopark”, no qual as escolas deslocam-se ao território Arouca Geopark, decorreu com o cumprimento de todas as normas de higiene e segurança, em grupos mais restritos e com recurso a sistemas de áudio, que permite o distanciamento social entre os participantes. Por sua vez, o programa “Arouca Geopark vai à Escola” consistiu na visita de um técnico da AGA – Associação Geoparque Arouca à instituição de ensino, quer de forma presencial, quer por via online. Desta forma, alunos e professores continuaram a integrar o património do Arouca Geopark nos seus conteúdos pedagógicos.

Desta feita, no ano letivo 2020/2021 foram realizadas 29 atividades educativas entre saídas de campo e apresentações a escolas, que envolveram um total de 785 participantes, dos quais 652 eram alunos e 133 professores. Assim, desde o ano letivo 2008/2009 os Programas Educativos do Arouca Geopark envolveram já 68.561 participantes, dos quais 62.349 alunos e 6.212 professores.

Os Programas Educativos do Arouca Geopark para o ano letivo 2021/2022 contam com mais uma saída de campo que inclui a ponte 516 Arouca – Ponte Suspensa e que se intitula “À Descoberta do Vale do Paiva”. As atividades educativas dos associados e parceiros da AGA contam com atividades dos associados Clube do Paiva, NaTourWay, Rotas no Paiva, Semente de Futuro e do parceiro Museu Municipal de Arouca.

Programa “Biodiversidade do Arouca Geopark 12 meses/12 temas”

Considerando o envolvimento crescente dos cidadãos no projeto de ciência cidadã “Biodiversidade do Arouca Geopark” (disponível no portal biodiversity4all), considerou-se fundamental promover e dinamizar o Programa de literacia científica “Biodiversidade do Arouca Geopark 12 meses/ 12 temas”. Este Programa, que iniciou em março de 2021 e termina em abril de 2022, visa aproximar os especialistas e investigadores (em diversos grupos de seres vivos) da sociedade, partilhando o seu conhecimento e contribuindo para uma maior informação dos cidadãos. Neste sentido, o Programa

incluiu 12 ações, constituídas cada uma por um *webinar* (dinamizado à sexta-feira, às 21h00) seguido, no sábado consecutivo, de uma saída de campo com duração variável (meio-dia ou dia inteiro).

No ano 2021 foram promovidas as seguintes ações:

- 1. A lista da flora vascular: espécies a conservar no Arouca Geopark**
Datas: *webinar* 21 de março 2021 | saída de campo 15 maio 2021
Especialista: Paulo Pereira (Botânico e Coordenador Técnico da Lista Vermelha da Flora vascular de Portugal Continental)
- 2. No rasto dos mamíferos do Arouca Geopark**
Datas: *webinar* 9 de abril 2021 | saída de campo 26 de junho 2021
Especialista: Dário Hipólito (Biólogo e investigador do CESAM e Departamento de Biologia da Universidade de Aveiro)
- 3. Borboletas diurnas do Arouca Geopark: identificação, contagem e registo**
Datas: *webinar* 7 de maio 2021 | saída de campo 8 de maio 2021
Especialista: Eva Monteiro (Entomóloga do TAGIS - Centro de Conservação das Borboletas de Portugal)
- 4. A vida na matéria morta: a vaca-loura e outros seres decompositores**
Datas: *webinar* 4 de junho 2021 | saída de campo 5 de junho 2021
Especialista: João Gonçalo Soutinho (Biólogo e coordenador do Projeto VACALOURA.pt)
- 5. Os GeoPeixes de Arouca – a diversidade única dos peixes dulciaquícolas**
Datas: *webinar* 2 de julho 2021 | saída de campo 3 de julho 2021
Especialista: Filipe Ribeiro (Biólogo e investigador do MARE - Centro de Ciências do Mar e do Ambiente/Universidade de Lisboa)
- 6. Cobras de Portugal: identificação e importância no ecossistema**
Datas: *webinar* 6 de agosto 2021 | saída de campo 7 de agosto 2021
Especialista: Davina Falcão (Bióloga e coordenadora do projeto Cobras de Portugal)
- 7. As aves do Arouca Geopark**
Datas: *webinar* 10 de setembro 2021 | saída de campo 11 de setembro 2021
Especialista: Ricardo Brandão (Coordenador e Médico Veterinário do Centro de Ecologia, Recuperação e Vigilância de Animais Selvagens)
- 8. Cogumelos silvestres do Arouca Geopark: colheita, consumo e valorização**
Datas: *webinar* 15 de outubro 2021 | saída de campo 16 de outubro 2021

Especialista: Paulo Oliveira (Biólogo e Professor Auxiliar no Departamento de Biologia, Universidade de Évora)

9. Morcegos do Arouca Geopark: importância, mitos e realidade

Datas: *webinar* 12 de novembro 2021 | saída de campo 26 de março 2022

Especialista: Pedro Alves (Biólogo)

10. Arouca Geopark: os musgos fora do presépio

Datas: *webinar* 10 de dezembro 2021 | saída de campo 11 de dezembro 2021

Especialista: César Garcia (Biólogo do Museu Nacional de História Natural e da Ciência/CE3C-ULisboa)

Nestas ações (*webinar* e saídas de campo) participaram cerca de 700 pessoas provenientes de vários concelhos de Portugal Continental, do Arquipélago da Madeira e até de outros países (Peru). É importante ressaltar que algumas das saídas de campo tinham um limite de participantes reduzido, em conformidade com as normas emanadas da DGS face à pandemia existente. Os participantes das ações foram convidados, através de um inquérito, a avaliar as ações em que participaram tendo-se verificado que se encontravam, de uma forma geral, muito satisfeitos com as mesmas (quer ao nível dos conhecimentos do orador, quer pela organização e mediação), sendo que as recomendariam a outras pessoas.

Todos os *webinars* foram gravados, estando disponíveis na plataforma oficial do YouTube do Arouca Geopark. Estas gravações permitirão, também, que outros cidadãos possam ter acesso a esta informação, sendo um complemento pedagógico ao dispor de todos.

Este Programa foi promovido pela AGA em parceria com o Município de Arouca, tendo em ações específicas contado com a colaboração do Agrupamento de Escolas de Arouca. Todas as ações foram certificadas pelo Centro de Formação de Associação de Escolas dos Concelhos de Arouca, Vale de Cambra e Oliveira de Azeméis (CFAE AVCOA) para todos os docentes dos diversos grupos disciplinares.



Término do Concurso Escolar - “Património, Memórias e Lendas de Alvarenga”

A 30 de novembro de 2021 decorreu a entrega dos prémios do concurso escolar e descerramento das placas das respetivas salas com as ilustrações vencedoras, na Escola Básica de Alvarenga, no âmbito do projeto educativo “Ilustra a Tua Escola”.

Subordinado ao tema “Património, Memórias e Lendas de Alvarenga”, este concurso escolar, iniciado no ano letivo 2019/2020 e interrompido várias vezes em virtude da situação pandémica, foi dirigido aos alunos e professores/educadores do Jardim de Infância e do 1.º Ciclo deste estabelecimento de ensino, com o objetivo de incentivar os alunos para o conhecimento da história e do património de Alvarenga e envolver, simultaneamente, a comunidade local e escolar para a sua proteção e valorização.

Curso de Guias de Percursos Pedestres

A convite e em colaboração com a Escola de Montanha, a AGA – Associação Geoparque Arouca colaborou na dinamização de duas edições do Curso de Guias de Percursos Pedestres, particularmente no que diz respeito à interpretação do território Arouca Geopark.



Este curso, gratuito e certificado pela Direção-Geral do Emprego e das Relações de Trabalho (DGERT), pretendeu formar técnicos para guiar percursos pedestres em terreno de montanha e destinou-se a todos os que pretendam integrar grupos em caminhadas de cariz desportivo e turístico. Orientação, progressão em montanha, liderança, planeamento e comunicação foram algumas das competências enquadradas neste curso, que visou também dotar os participantes de conhecimento sobre o património natural e cultural da região.

GeoLab, um novo espaço de ciência no Arouca Geopark

Em 2021 o Agrupamento de Escolas de Arouca abriu portas ao GeoLab, um novo espaço de ciência no Arouca Geopark, que reúne um conjunto de fósseis, rochas e minerais deste território, cuja recolha foi realizada em estreita colaboração com a equipa técnica da AGA.

Este espaço localiza-se no átrio dos laboratórios da área disciplinar de Biologia e Geologia da Escola Secundária de Arouca e além de amostras da geodiversidade da

região, apresenta uma exposição de materiais indispensáveis à atividade de um geólogo. Este módulo expositivo integra o projeto Centro de Ciência da Oficina de Ciência do Agrupamento de Escolas, com quem a AGA tem desenvolvido projetos educativos diversificados ao longo dos anos letivos.

Exposição AQUA no Museu Municipal de Arouca

De 5 de junho a 12 de setembro de 2021 esteve patente no Museu Municipal de Arouca a exposição AQUA, cofinanciada pelo programa Norte 2020, ao abrigo do projeto Geonatura – Qualificação, promoção e valorização do património natural do Arouca Geopark. De visitação gratuita, esta exposição teve em conta a prevenção de contágio pela Covid-19:



uso de máscara, higienização das mãos, etiqueta respiratória e distanciamento físico.

Esta exposição contribuiu para a compreensão do papel da água, ao longo de milhões de anos, na modelação das paisagens, rochas, natureza e pessoas no Arouca Geopark, que contribuiu, de forma determinante, para a criação da identidade deste território.

Programa Castanheira+

Face à situação pandémica em 2021, Programa Castanheira+ adaptou-se e, durante este ano, promoveu iniciativas online, por forma a aproximar o público da Serra da Freita e das suas singularidades. A Casa das Pedras Parideiras e o Piso Panorâmico do Radar Meteorológico de Arouca foram os cicerones desta programação, que contou com duas iniciativas: '+Conversas' e '#Castanheiraviva'.

A iniciativa +Conversas consistiu na dinamização de conversas, em formato digital, com especialistas sobre um tema definido. Estas conversas realizaram-se, através da plataforma Zoom, de que foram exemplo a temática 'A meteorologia', com o convidado Sérgio Barbosa, meteorologista do IPMA ou a temática da arquitetura tradicional, nomeadamente da arquitetura na aldeia da Castanheira, pelos arquitetos Sérgio Alves e Soraia Pereira.

Por seu lado, a iniciativa #Castanheiraviva pretendeu dar a conhecer curiosidades sobre elementos que a Serra da Freita e a aldeia da Castanheira albergam, tais como minerais, elementos da fauna, flora, arquitetura, equipamentos, entre outros, através da

criação de uma rubrica semanal no Instagram e Facebook da Casa das Pedras Parideiras e Radar Meteorológico de Arouca (@casadaspedrasp e @cpp.rma).

O Castanheira+ consiste numa programação para dinamizar dois espaços de excelência da Serra da Freita: a Casa das Pedras Parideiras – Centro de Interpretação e o Radar Meteorológico de Arouca, onde são propostas atividades diversificadas e diferenciadoras na(s) área(s) da +Ciência, +Cultura, +Arte e +Desporto, destinando-se a famílias, crianças e/ou adultos.

Promoção e distribuição de dos guias temáticos

A AGA deu continuidade à promoção e distribuição dos seus quatro guias temáticos (Rota dos Geossítios do Arouca Geopark - Guia; Guia da Biodiversidade do Arouca Geopark; Guia da Natureza dos Passadiços do Paiva; Arouca Geopark - Guia do Visitante), nomeadamente através dos seus kits individuais.

Parceria com universidades

A AGA participou ativamente no V Curso Internacional de Verão da UTAD – Cátedra UNESCO em Geoparques, Desenvolvimento Regional Sustentado e Estilos de Vida Saudáveis com uma apresentação do projeto “IGCP 726 Project: GEOfood for sustainable development in UNESCO Global Geoparks”. Este curso, decorreu de forma digital, e contou com a participação de mais de 150 alunos de vários países e continentes.

Apoio a teses académicas e estágios curriculares

A AGA colaborou na disponibilização de dados estatísticos e respostas a inquéritos e entrevistas para apoiar a realização de teses académicas nas áreas da Geoconservação, Geoeducação e Geoturismo.

Eixo 3 – Impulsionar a economia local – verde e circular - Geoturismo

Projeto Arouca Agrícola

A AGA-Associação Geoparque Arouca através do projeto Arouca Agrícola conquistou, no ano de 2021, o 3º prémio Manuel António da Mota, promovido pela Fundação Manuel António da Mota. Na 12ª edição este prémio, sob o lema “Portugal Resiste”, foram premiadas as instituições que se distinguiram no combate às consequências da crise pandémica.

A candidatura apresentada realçou o trabalho que foi realizado ao longo dos últimos anos e sobretudo durante a crise pandémica, apoiando a comunidade através do escoamento dos produtos agrícolas de agricultura familiar e do fornecimento cómodo e seguro à população, num período prolongado de restrições de circulação e confinamento. Na candidatura foi realçado também o trabalho que tem sido realizado na área do Arouca Geopark no âmbito da promoção de hábitos de consumo alimentar sustentáveis, melhoria de práticas agrícolas e desenvolvimento da agricultura biológica, valorização de património natural e cultural nomeadamente através da preservação de variedades tradicionais locais tais como frutas, hortícolas e cereais. Ao distinguir a candidatura como uma das 10 finalistas, a Fundação Manuel António da Mota reconheceu, assim, o importante trabalho realizado pelo projeto Arouca Agrícola nas áreas da luta contra a pobreza e exclusão social, saúde, educação, emprego, apoio à família, inovação e empreendedorismo social, inclusão e transição digital e tecnológica e transição climática. O anúncio da candidatura vencedora ocorreu, no dia 28 de novembro de 2021, no Centro de Congressos da Alfândega do Porto, tendo sido o Projeto Arouca Agrícola distinguido com o 3º prémio no valor de 10.000€.



O projeto agrupa, em 2021, 68 produtores, dos quais 7 se encontram certificados em modo de produção biológico e 1 produtor está, neste momento, em processo de conversão para este modo de produção. Ao longo do ano foram efetuadas visitas técnicas de acompanhamento e aconselhamento para capacitar e orientar na diversificação da produção face à procura, bem como realizadas reuniões gerais com os mesmos para troca de informação e animação desta rede de produtores. Além da venda direta em loja o Arouca Agrícola manteve, este ano, o serviço de entregas ao domicílio, dando a possibilidade aos consumidores de poderem usufruir deste serviço sempre que necessitassem sem qualquer custo adicional (na área do Arouca Geopark), mantendo assim a relação de proximidade com os mesmos.

Em 2021, o Arouca Agrícola escoou, cerca de 9000 kg de hortícolas, 6000 kg de frutícolas, 350 dúzias de ovos, 350 kg de broa (milho, abóbora, castanha e cenoura) e pão biológico, e mais de 950 unidades de produtos transformados (biscoitos, licores, vinhos, mel, entre outros).

Durante o ano de 2021, o Arouca Agrícola desenvolveu alguns projetos como sejam:

a) Arouca Agrícola nas Escolas

O Arouca Agrícola entregou, semanalmente, fruta na EB1/JI de Serra de Vila, EB1/JI de Paços - Moldes, EB1 Ponte de Telhe, EB1/JI de Paço – Alvarenga, EB1/JI de Canelas, Polo Escolar de Rossas e Polo Escolar da Boavista (este último no ano letivo 2021/2022), para os lanches dos alunos da escola. Neste momento estão a ser abrangidos por este projeto da Fruta Escolar, 438 alunos, que consomem duas peças de fruta por semana. Paralelamente, são entregues também produtos hortofrutícolas na Cantina da escola EB1 de Serra de Vila/Jardim-de-Infância, consoante as encomendas da Associação de Pais da Escola.

b) World Disco Soup Day

À semelhança do que aconteceu nos anos anteriores (2017, 2018, 2019 e 2020), foi assinalado no âmbito do Arouca Agrícola / *Slowfood*, o *World Disco Soup Day*, uma iniciativa do movimento *Slow Food*, que decorreu no dia 21 de abril de forma virtual, através de um *showcooking* sem desperdício, alertando assim para o uso da totalidade dos alimentos, evitando assim o desperdício desnecessário dos mesmos. A lista dos produtos utilizados na confeção das receitas do *showcooking* foi disponibilizada com antecedência aos participantes para poderem adquirir os mesmos e realizar as receitas durante o evento.



c) Arouca Agrícola Bio

Em 2021 foi dada continuidade à aposta na melhoria de práticas dos produtores do projeto e conseqüente conversão para modo de produção biológico, tendo sido promovidas ações de formação e sensibilização que vão de encontro a este objetivo do projeto. Neste sentido, e para ajudar no processo de conversão para este modo de produção, foram realizadas em parceria com a Associação Florestal Entre Douro e Vouga 175 horas de formação nesta área, entre junho de 2020 e dezembro de 2021. Para complementar esta formação, realizou-se ainda uma ação de sensibilização de 4 horas em parceria com o Arouca Inclui sobre Gestão de Pragas de Doenças em Modo de Produção Biológico. Com a aposta nesta área, pretendeu-se incentivar a criação de um núcleo de produtores em modo de produção biológico.

Além desta aposta na formação, a equipa do Arouca Agrícola apoiou, ainda, a comercialização de produtos diferenciados bem como a criação de dinâmicas de âmbito educativo (educação ambiental e educação para o consumo) e de âmbito social (inserção social através da atividade agrícola).

Para complementar este processo, a equipa do Arouca Agrícola propôs ao Município de Arouca a criação de um regulamento para apoiar os produtores que querem iniciar o processo de conversão, designadamente, para a Agricultura Biológica e/ou modo de Produção Integrada.

d) Formação contínua para agricultor

Em janeiro de 2021 iniciou-se, em parceria com a AFEDV – Associação Florestal Entre Douro e Vouga, o módulo de 50 horas de formação em “Cultura de Pomares em modo de produção biológica”. Mais tarde, em outubro de 2021 realizou-se a ação de formação de 25 horas sobre “Técnicas de Compostagem”.

Estas ações de formação têm vindo a decorrer nos últimos anos e visam capacitar os produtores para práticas mais sustentáveis das suas produções e sensibilizá-los para a certificação. Estas ação de formação contaram com apoio do POISE (Programa Operacional Inclusão Social e Emprego) e foram cofinanciadas pelo Fundo Social Europeu e pelo Estado Português.



e) Cabaz Semanal Arouca Agrícola, BioCabaz e Cabazes de Datas Comemorativas

Em 2021 a AGA deu continuidade ao serviço de fornecimento de cabazes semanais, com hortícolas e frutícolas sazonais e entrega ao domicílio/local de trabalho ou recolha em loja.

Este ano foi lançado também, semanalmente, o BioCabaz que contém apenas produtos hortofrutícolas e transformados provenientes de exploração agrícolas que se encontram certificadas em modo de produção biológica ou em processo de conversão para o mesmo.



Durante o ano de 2021 foram lançados, também, 4 cabazes de Datas Comemorativas, sendo estas datas o Dia do Pai, Domingo de Ramos (dia dos padrinhos), Dia da Mãe e Celebração do Outono. Estes cabazes serviram para oferta e incluíam produtos transformados, alguns deles um vaso de flores e cartões para personalizar alusivos à data a assinalar.

f) Projeto GEOfood

Após a adesão à rede Internacional GEOfood a AGA tem participado nas reuniões de coordenação das atividades do projeto designado “IGCP 726 – GEOfood para o Desenvolvimento Sustentável”, que é financiado pelo Programa Internacional de Geociências da UNESCO (IGCP) na categoria “património geológico para o

desenvolvimento sustentável”, tendo sido galardoado pela UNESCO, dada a sua relevância na categoria “Special Prize”. O projeto abrange o desenvolvimento de design da marca GEOfood, material de divulgação e desenvolvimento de website (www.geofood.no), contendo ainda a vertente científica, educativa e geoturística.

A vertente científica do projeto compõe a troca de know-how entre parceiros com a definição de uma *baseline* das diferentes áreas que o conceito GEOfood abrange: a geologia, a geografia, os solos, a agricultura, a biodiversidade, a economia, o geoturismo e a cultura local. Para cada uma destas áreas foram definidos os conceitos, as suas definições, os critérios e indicadores que devem ser levados em conta no desenvolvimento de um projeto GEOfood, coordenado pela AGA. Tendo por base a *baseline* será desenvolvido estudo comparativo dos mais de 30 geoparques envolvidos neste projeto. Por sua vez, a componente educativa abrange a criação de jogos e ferramentas pedagógicas e a vertente geoturística, sob o mote “GEOfood Taste & Visit” divulga os geoparques, produtores, restaurantes e/ou atividades como trilhos, visitas ou outras, que aderiram à marca internacional e que cumprem os critérios e manifesto da marca GEOfood. No que respeita à implementação deste projeto no Arouca Geopark, na vertente geoturística, foram realizadas várias reuniões com restaurantes e alojamentos locais envolvendo técnicos de turismo e do setor agrícola (Arouca Agrícola) da AGA, tendo-lhes sido apresentada a proposta de adesão a esta rede Internacional. Neste momento fazem parte do GEOfood internacional no território do Arouca Geopark para além do Mercado Local Arouca Agrícola, 20 espaços aderentes entre restaurantes, estabelecimento de bebidas e alojamentos turísticos.



g) Itinerários Arouca Agrícola

A AGA, em parceria com a ADRIMAG CLDS/ Arouca Inclui e o Município de Arouca, iniciou a preparação dos Itinerários Arouca Agrícola. Para o ano de 2021 estava prevista a dinamização de 4 itinerários que foram adiados para 2022 devido à pandemia. De salientar que estes itinerários irão permitir a descoberta do Arouca Geopark a partir da sua agricultura, geologia e identidade local. Esta ação resultou na preparação e capacitação de alguns produtores do Arouca Agrícola para que os mesmos deem, a curto prazo, a conhecer de forma estruturada os saberes e os sabores das suas terras, através de percursos devidamente interpretados.

Observatório do Turismo – Arouca Geopark

A AGA deu continuidade aos seus trabalhos de recolha e tratamento de informação estatística no âmbito do Observatório de Turismo – Arouca Geopark, através da recolha de dados na Loja Interativa de Turismo (LIT), na Casa das Pedras Parideiras (CPP), no Radar Meteorológico de Arouca (RMA), nos Passadiços do Paiva e na 516 Arouca.

a) Número de visitantes em distintos equipamentos, no ano de 2021

	Número Visitantes	Taxa de Variação do Período Homólogo	Acumulado (desde abertura)
Loja Interativa de Turismo	5.085	116,80%	41.800
Casa das Pedras Parideiras	22.451	16,94%	257.187
Radar Meteorológico de Arouca ¹	0	-100%	29.181
Passadiços do Paiva	130.194	24,05%	1.077.469
516 Arouca	98.289	-	98.289

¹ Encerrado ao público desde abril de 2020 devido à pandemia provocado pela Covid-19

Durante o ano de 2021 a infraestrutura que recebeu maior número de visitantes foi os Passadiços do Paiva, com 130.194. Também a 516 Arouca foi um dos grandes pontos atrativos do Arouca Geopark durante o ano, tendo atraído, desde a sua abertura e até ao final do ano, 98.289 visitantes. A divulgação que tem vindo a ser feita nos meios de comunicação sociais nacionais, e também em diferentes países do mundo, tem sido um dos principais fatores de atração de visitantes nacionais e internacionais.

Denote-se ainda que o número apresentado de visitantes dos Passadiços do Paiva pode ser enviesado pois o bilhete de visita à 516 Arouca permite entrada nos Passadiços do Paiva, sempre que a visita seja realizada no mesmo dia. Nestes casos os visitantes que pretendem também visitar os Passadiços do Paiva não adquirem bilhetes para o efeito, pelo que, o número de visitantes da infraestrutura será maior do que apresentado acima.



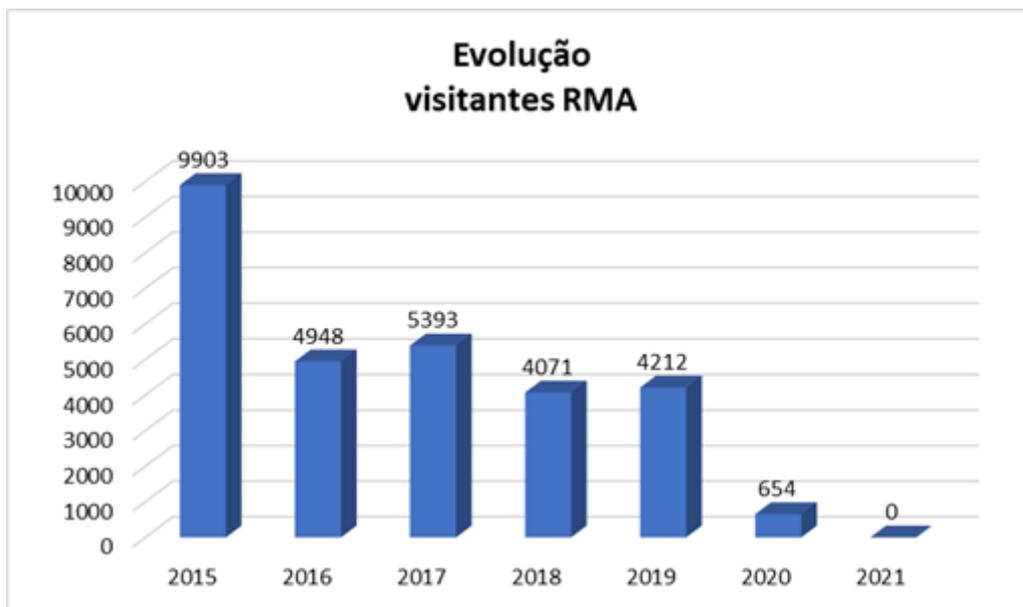
Numa análise comparativa com o período homólogo verifica-se que houve um grande crescimento em todas as infraestruturas analisadas, exceto no Radar Meteorológico de Arouca, que esteve encerrado durante todo o ano.



Analisando a evolução de visitantes da Loja Interativa de Turismo, desde a sua abertura, conclui-se que houve um crescimento significativo do número de visitantes quando comparado com o ano anterior.



Tendo por base o gráfico acima apresentado conclui-se que a Casa das Pedras Parideiras teve um crescimento significativo, quando comparando estes dados com o ano de 2020. Contudo, o número de visitantes da CPP em 2021 foi o terceiro mais baixo desde a abertura desta infraestrutura.



Segundo o gráfico em cima apresentado, relativo ao número de visitantes ao Radar Meteorológico de Arouca, pode-se concluir que houve uma grande quebra no número de visitantes nos últimos dois anos, devido à pandemia provocado pelo Covid-19, em que o radar esteve encerrado por não reunir as condições de segurança mínimas de arejamento conforme regras da DGS – Direção Geral de Saúde.



Tendo por base o gráfico acima apresentado conclui-se que em relação ao ano de 2020, o número de visitantes dos Passadiços do Paiva no ano 2021 conseguiu recuperar parte considerável da quebra provocada pela Covid-19, ou seja, verificou-se um aumento na ordem dos 25%.

b) Nacionalidades dos visitantes das principais infraestruturas turísticas do Arouca Geopark em 2021

Infraestruturas		LIT	CPP	RMA	Passadiços do Paiva	516 Arouca
PT	Nº	2737	18762	0	106560	78340
	%	53,82%	83,57%		81,85%	79,70%
ES	Nº	899	650	0	7711	8803
	%	17,68%	2,90%		5,92%	8,96%
FR	Nº	501	883	0	9029	4540
	%	9,85%	3,93%		6,94%	4,62%
DE	Nº	387	20	0	648	1014
	%	7,61%	0,09%		0,50%	1,03%
UK	Nº	200	41	0	742	397
	%	3,93%	0,18%		0,57%	0,40%
BR	Nº	65	184	0	116	222
	%	1,28%	0,82%		0,09%	0,23%
O	Nº	248	167	0	5388	4973
	%	4,9%	0,74%		4,14%	5,06%
N.D.	Nº	48	1744	0	-	-
	%	0,94%	7,77%			

Durante o ano de 2021, e tendo por base as principais infraestruturas turísticas do território, pode-se concluir que maior parte dos visitantes eram de nacionalidade portuguesa. A segunda nacionalidade que se destaca é a espanhola, seguida da francesa, da alemã, da inglesa e da brasileira.

Plano de Marketing e Comunicação Digital – Arouca Geopark

Em 2021, foi desenvolvido um Plano de marketing e comunicação digital, apoiado pelo Turismo de Portugal, no âmbito do programa Valorizar, designadamente, no projeto Arouca Geopark 4.0 – Smart Geotourism Destination e contou com a colaboração do IDPT – Instituto de Desenvolvimento e Planeamento do Turismo. enquanto especialistas nesta área.

Rota dos Geossítios Interpretada 2021

A Rota dos Geossítios é um dos produtos que caracteriza o território do Arouca Geopark e através desta o visitante pode conhecer a história do planeta Terra, escrita nas rochas, nos fósseis, nos minerais, nos solos e nas paisagens. De forma a dinamizá-la durante o ano de 2021 realizou-se a atividade “Rota dos Geossítios Interpretada 2021”, onde o visitante teve a oportunidade de conhecer melhor este produto estratégico, acompanhado por um guia-intérprete do Arouca Geopark. Entre os meses de maio e agosto foram realizadas diversas visitas, com custo próprio, distribuídas por partes dos três itinerários da rota. Durante o mês de agosto, e devido ao sucesso que a atividade teve no passado ano, dinamizou-se a “Rota dos Geossítios ao Luar”, visitas noturnas a três geossítios pertencentes ao Itinerário A. As restantes visitas foram visitas diurnas, que decorreram entre as 9h00 e as 13h00, nas datas e locais identificados. Estas visitas incluíram a visita aos geossítios previstos em cada itinerário, seguro dos participantes, entrada nas unidades interpretativas e, ainda, prova de produtos do Mercado Local – Arouca Agrícola.

As onze atividades organizadas tiveram um total de 82 participantes distribuídos pelos diferentes dias, sendo que, duas das atividades não se realizaram pois não atingiram o número de inscritos mínimo. Após a visita, todos os participantes foram convidados a preencher um inquérito de satisfação com o objetivo de percebermos a satisfação dos mesmos com a atividade. Vinte e quatro participantes responderam ao inquérito e com

base nos dados analisados conclui-se que 91,7% dos participantes, de modo geral, ficaram muito satisfeitos com a atividade.



World Travel Awards (WTA)

No ano de 2021, os Passadiços do Paiva foram mais uma vez premiados pelos World Travel Awards, este ano com o prémio Internacional “World's Leading Adventure Tourist Attraction 2021” e ainda, a nível europeu, na categoria “Europe's Leading Adventure Tourist Attraction 2021”.

Pela primeira vez, a 516 Arouca – Ponte Suspensa arrecadou, também, um WTA, desta feita na categoria do prémio europeu “Europe's Leading Tourist Attraction Development Project 2021”, contribuindo para incrementar a notoriedade do destino Arouca Geopark.

Certificação Destino Sustentável TOP 100 - *Green Destination*

Pelo segundo ano consecutivo, o Arouca Geoparque Mundial da UNESCO integrou o Top 100 dos Destinos Mundiais Sustentáveis de 2021, atribuído pela *Green*

Destinations. Este reconhecimento resultou da candidatura da boa prática à *Green Destinations* denominada “Gestão inteligente e sustentável da 516 Arouca”, com o objetivo de destacar a monitorização e dinamização da maior ponte pedonal suspensa do mundo, a 516 Arouca, visando a preservação, valorização e interpretação do património natural envolvente, submetida pela AGA – Associação Geoparque Arouca, na categoria Natureza e Ecoturismo, ao programa de Formação Prémios e Certificação da *Green Destinations*.



Expedições fotográficas com a Fujifilm - Portugal

A Fujifilm Portugal escolheu o Arouca Geopark, como pano de fundo, para lançar, durante o ano de 2021, um conjunto de ações e expedições promocionais, em parceria com a AGA – Associação Geoparque Arouca e o Município de Arouca. Os participantes foram desafiados a utilizar e testar os equipamentos da gama GFX, com incidência em câmaras de médio formato, em diferentes espaços, ambientes e condições.

A escolha do território incidiu na diversidade de cenários na área da natureza e do património, devidamente qualificados e preservados, que permitem aos amantes e profissionais da fotografia trabalhar ambientes *outdoor* e *indoor*, que conjugam inovação e tradição contribuindo, ao mesmo tempo, para a promoção do território.

Eventos culturais

Dado o contexto da pandemia foram cancelados os principais eventos culturais locais presenciais, com exceção do Festival da Castanha, onde foi marcada presença do Arouca Agrícola, através da venda direta dos seus produtos.

Eixo 4 – Gerar Redes e Conexões de conhecimento, Inovação (Geo-Lab)

Tendo como princípio o trabalho em rede, a AGA continuou a colaborar ativamente com um conjunto de parceiros a nível nacional e internacional destacando-se:

Participação na Rede EGN|GGN

A nível internacional, a AGA colaborou ativamente na coprodução das Newsletters da EGN e participou nas reuniões digitais promovidas pela EGN e GGN.

O Coordenador Científico do Arouca Geoparque Mundial da UNESCO, Artur Sá, foi eleito membro do Executive Board da Rede Global de Geoparques (GGN), no decurso da Assembleia Geral deste organismo, que decorreu a 15 de dezembro de 2021, durante o 9º Congresso dos Geoparques Mundiais da UNESCO. Desta forma, tornou-se o primeiro português a integrar este órgão executivo que tutela a GGN, rede constituída, atualmente, por um total de 169 territórios distribuídos por 44 países.

Arouca Geopark recebeu missão de avaliação da UNESCO

De 25 a 28 de setembro de 2021, o Arouca Geopark recebeu a visita de dois avaliadores da UNESCO com o objetivo de proceder à terceira reavaliação deste geoparque, enquanto membro do Programa Internacional de Geociências e Geoparques.

Durante os três dias de visita ao território, os avaliadores Babbis Charalampos Fassoulas e Marc Lutz tiveram a oportunidade de conhecer o trabalho desenvolvido na valorização e promoção do património e compreender o envolvimento da comunidade na estratégia e dinâmica deste geoparque.

Do programa intensivo de avaliação, salienta-se a visita ao Mosteiro de Santa Maria de Arouca, ao renovado Museu Municipal de Arouca, ao Museu das Trilobites de Canelas, à Casa das Pedras Parideiras - Centro de Interpretação e outros geossítios da Serra da Freita, à unidade de alojamento Hotel Rural da Freita e à Escola Secundária de Arouca. Os Passadiços do Paiva, a 516 Arouca, o Parque do Ribeiro do Gondim e o mercado local Arouca Agrícola foram outros locais de paragem obrigatória. Os avaliadores reuniram ainda com produtores do Arouca Agrícola e com alguns dos associados da

AGA – Associação Geoparque Arouca, designadamente Pinguça, Clube do Paiva, Just Come, Why Not e Associação Florestal Entre o Douro e Vouga.



De quatro em quatro anos, todos os Geoparques Mundiais da UNESCO são alvo de uma avaliação, no sentido de se analisar o impacto que o conceito geoparque trouxe aos territórios e de se acompanhar a sua evolução. No final, foi elaborado um relatório de avaliação positivo com proposta de revalidação por mais quatro anos tendo o mesmo sido submetido a apreciação na reunião do Comité de Coordenação da GGN e sido já sido recebida no 1º trimestre de 2022 a comunicação desta revalidação da chancela UNESCO por mais 4 anos.

Sede da UNESCO em Paris acolheu exemplar de trilobite do Arouca Geopark

Durante a 41ª Conferência Geral da UNESCO, que aconteceu em Paris, assinalando os 75 anos da UNESCO, decorreu uma cerimónia de entrega de exemplar de um fóssil de Canelas, que ficará exposto na sede daquela entidade.

A Presidente da Associação Geoparque Arouca e da Câmara Municipal de Arouca, Margarida Belém, e Manuel Valério Figueiredo, em representação do Museu das Trilobites de Canelas, foram recebidos pelo embaixador de Portugal na UNESCO, Sampaio da Nóvoa, pela Subdiretora Geral da UNESCO, Shamila Nair-Bedouelle, pelo Presidente da Rede Global de Geoparques, Nikolas Zouros. Prestou-se ainda homenagem a Manuel Valério, o historiador e empresário falecido no presente ano, e um dos impulsionadores e principais responsáveis pela criação do Arouca Geopark.

Grupo de Trabalho “Geoparques UNESCO de Portugal” – Turismo de Portugal

O Turismo de Portugal e os Geoparques Portugueses deram continuidade às regulares reuniões de trabalho, tendo em vista, a estruturação um conjunto de produtos e serviços em rede a nível nacional. Estas reuniões decorreram online, com exceção de uma reunião presencial na sede do Turismo de Portugal, em 26 de novembro de 2021. Diversas ações comuns foram promovidas e dinamizadas em 2021, como sejam:

- Realização da 1ª edição do Curso “Geoturismo by Geoparks”
- Promoção do Concurso de Fotografia | Geoparques Mundiais da UNESCO Portugueses
- Produção do Catálogo de Investigação Científica – Geoparques Portugueses UNESCO
- Criação de programas 100%Responsible
- Promoção da marca e dos produtos GEOfood

Articulação com os Destinos regionais Porto & Norte e Turismo do Centro

O Arouca Geopark manteve contactos e ações promocionais com as entidades regionais de turismo designadamente junto da Entidade Regional de Turismo do Porto e Norte de Portugal e da Entidade Regional de Turismo do Centro no sentido de garantir a articulação da promoção da oferta turística desta área classificada pela UNESCO, com a promoção destes destinos turísticos de escala regional. Paralelamente, a AGA manteve contactos estratégicos com a ATP – Associação Turismo do Porto – Agência de Promoção Externa para garantir a continuidade da comunicação e promoção externa do destino.

TURISMO DO PORTO E NORTE DE PORTUGAL

portoenorte^{TEM}



**Turismo
Centro
Portugal**

Um país
dentro do País

Outras Redes e parcerias

A AGA participou e contribuiu para as dinâmicas do Fórum Português de Geoparques, do consórcio CETS - Carta Europeia de Turismo Sustentável – Montanhas Mágicas, do Roteiro das Minas e Pontos de Interesse Mineiro e Geológico de Portugal, das atividades do CLDS - Contrato Local de Desenvolvimento Social / ADRIMAG, do SlowFood-Porto e da Cátedra UNESCO da UTAD em Geoparques, Desenvolvimento Regional Sustentado e Estilos de Vida Saudáveis.



Redes Sociais - Comunicação digital 2021

Durante o ano de 2021, a AGA dinamizou várias plataformas e redes sociais com o objetivo de divulgar o Arouca Geopark em geral, a Casa das Pedras Parideiras e Radar Meteorológico e o Arouca Agrícola, em particular, bem como a plataforma digital Youtube e LinkedIn dos Geoparques UNESCO – Portugal.

Assim, a AGA geriu e dinamizou as seguintes redes sociais e plataformas de conteúdos:

- Facebook Arouca Geopark
- Instagram Arouca Geopark
- Twitter Arouca Geopark
- LinkedIn Arouca Geopark
- Youtube Arouca Geopark
- Facebook Casa das Pedras Parideiras e Radar Meteorológico
- Instagram Casa das Pedras Parideiras e Radar Meteorológico
- Facebook Arouca Agrícola
- Youtube e LinkedIn Geoparques UNESCO - Portugal

FACEBOOK – Arouca Geopark

No Facebook, o Arouca Geopark teve um acréscimo de 2.997 seguidores, desde janeiro de 2021, tendo em dezembro de 2021, 29.347 seguidores.

No entanto, existe um dado barométrico que importa referir. O facebook do Arouca Geopark atingiu, em 2021, 1 milhão de pessoas alcançadas (1.063.077), um aumento de 267% relativamente ao período homologado 2020.

Em 2021 foram feitas 631 publicações nesta página.

INSTAGRAM – Arouca Geopark

Em janeiro de 2021 criamos o Instagram do Arouca Geopark, depois de, em dezembro 2020, a conta do Arouca Geopark ter sido pirateada.

Até 31 de dezembro de 2021, a página contava com cerca de 3800 seguidores, tendo alcançado mais de 300 mil pessoas, no período de um ano.

Foram feitas 197 publicações ao longo do ano (177 fotografias e 20 vídeos).

TWITTER – Arouca Geopark

A 31 de dezembro de 2021, o twitter do Arouca Geopark soma 252 seguidores.

Nesta rede social foram partilhadas 153 publicações, entre conteúdos informativos e fotografias de locais turísticos do território.

São ainda "retweetados" conteúdos publicados por outros utilizadores em que o Arouca Geopark seja tema.

LINKEDIN – Arouca Geopark

A conta do LinkedIn do Arouca Geopark, totalizava, a 31 de dezembro de 2021, 771 seguidores. Esta página contempla informação técnica relacionada com o território e são divulgados os projetos desenvolvidos no Arouca Geopark.

YOUTUBE – Arouca Geopark

Em 2021, foi reforçada a presença no canal do Youtube oficial do Arouca Geopark tendo-se criado um repositório de vídeos promocionais, reportagens e documentários disponíveis on-line. Neste sentido, durante esse ano, foram publicados 50 vídeos no canal de Youtube, que conta já com 289 subscritores, mais 178, do que em 2020.

FACEBOOK – Casa das Pedras Parideiras e Radar Meteorológico de Arouca

No Facebook da Casa das Pedras Parideiras e Radar Meteorológico foi dada continuidade à divulgação da programação do Castanheira + Conversas, bem como dos registos das atividades (online e presenciais) desenvolvidas, no âmbito deste projeto.

INSTAGRAM – Casa das Pedras Parideiras e Radar Meteorológico de Arouca

Durante o ano de 2021, foram publicados conteúdos informativos, relativos ao funcionamento da CPP e conteúdos sobre os locais mais emblemáticos da Serra da Freita. Além disso, foi dada continuidade à programação do Castanheira + Conversas e iniciado o projeto #castanheiraviva que pretende dar destaque a especificidades da aldeia da Castanheira.

FACEBOOK – Arouca Agrícola

Com o objetivo de sugerir aos clientes produtos da época, dando nota das suas características, foi criada a rúbrica #AroucaAgrícolaSugere e promovidos semanalmente os Cabazes semanal e BIO do Arouca Agrícola, bem como os cabazes temáticos, no dia do Pai, no dia da Mãe, na Páscoa e no outono.

- ***YOUTUBE e LINKEDIN – Geoparques UNESCO - Portugal***

Durante o ano de 2021, o Arouca Geopark iniciou a sua colaboração com a comunicação dos Geoparques UNESCO – Portugal, nas redes comuns.

Entre janeiro e junho, a AGA assegurou a manutenção do canal do Youtube, onde foram carregados vídeos dos cinco Geoparques UNESCO – Portugal.

Parte 2 – Prestação de contas

Contas 2021

Análise da situação económica e financeira

Ganhos / Rendimentos

A AGA apresenta um volume total de proveitos de 394.081,28€, repartidos por 56.479,02€ (aproximadamente 14%) correspondentes a em vendas e prestação de serviços (merchandising, produtos locais, quotas, visitas educativas e interpretadas, encontros científicos/workshops); 299.533,60€ (76%) relativos aos subsídios à exploração, que correspondem à comparticipação de projetos e atividades por parte de várias entidades.

Ganhos / Rendimentos	2021	2020
Vendas e Prestação de serviços	56 479,02 €	52 790,76 €
Produtos locais e Merchandising	16 401,80 €	14 328,37 €
Mercado Local - Arouca Agrícola	23 394,82 €	25 333,09 €
Quotas	4 000,00 €	4 000,00 €
Visitas Guiadas (Educativas e Interpretadas)	11 054,90 €	9 129,30 €
Encontros científicos / Workshops/outros	1 627,50 €	- €
Subsídios à Exploração	299 533,60 €	278 128,17 €
CMA (Protocolo 2008)	220 000,00 €	200 000,00 €
CMA (Arouca Agrícola)	23 385,45 €	28 997,56 €
CMA (Geonatura+Santuário)		5 479,65 €
IEFP – Estágios profissionais / Estimulos	6 639,59 €	9 249,35 €
INTERREG - Eixo Atlantico		25 620,51 €
Norte 2020		
ANCCT - Ciencia Viva / UA		
IPDJ		
Turismo de Portugal	38 577,36 €	3 781,10 €
UNESCO - Paris		
ISS - LayOff	931,20 €	
Outros	10 000,00 €	5 000,00 €
Outros Rend e Ganhos *	38 068,66 €	41 267,42 €
Total	394 081,28 €	372 186,35 €
*Imputação de subsídios relativos a investimentos (Fundos Europeus e CMA)		

Gastos / Perdas

A AGA apresenta em 2021 gastos totais no valor de 409.609,56€, repartidos por cerca de 25% em FSE, aproximadamente 54% em custos com pessoal, as amortizações representam 12 % e 8% dizem respeito a custos das Mercadorias vendidas.

Gastos / Perdas	2021	2020
Custo M V e Matérias Consumidas	32 862,45 €	31 092,66 €
Fornecimento e Serviços Externos	101 430,59 €	67 721,69 €
Subcontratos		
Trabalhos especializados	56 832,90 €	17 662,83 €
Publicidade	99,26 €	1 040,10 €
Honorários	11 217,09 €	17 187,28 €
Conservação e reparação	3 075,11 €	750,73 €
Serviços bancários	2 536,69 €	1 322,69 €
Ferramentas e Utensílios desgaste rápido	3 604,09 €	5 739,63 €
Livros e Documentação técnica		
Material de escritório	1 739,04 €	
Artigos para oferta	540,85 €	
Outros Materiais	134,33 €	
Energia, gás, combustível	2 651,94 €	1 878,69 €
Deslocações, estadas	1 272,63 €	3 483,69 €
Rendas e Alugueres		
Correios e telecomunicações	6 269,08 €	7 885,17 €
Seguros	2 035,42 €	2 281,20 €
Contencioso e notariado		
Despesas de Representação	2 134,03 €	168,95 €
Limpeza, Higiene e conforto	4 913,60 €	4 573,68 €
Outros FSE – Organização e participação em Feiras, Eventos, Fóruns, Seminários, Conferências, Congressos, Feas EGN, ...)	2 374,53 €	3 747,05 €
Outros Gastos e perdas (Impostos, Quotizações, Multas)	2 460,10 €	1 619,87 €
Gastos com o Pessoal	220 741,27 €	229 281,20 €
Gastos e Perdas de financiamento	1 440,92 €	894,74 €
Amortizações	50 674,23 €	45 674,16 €
Total	409 609,56 €	376 284,32 €

Disponibilidades financeiras

Disponibilidades	31/12/2021	31/12/2020
Caixa	791,10 €	28,66 €
Depósitos Bancários	5 445,79 €	4 579,47 €
Saldo Total	6 236,89 €	4 608,13 €

Balanço

<i>ACTIVO (Liquido)</i>	2021	2020
IMOBILIZADO:		
41 Investimentos Financeiros	2 935,08 €	2 288,57 €
43 Activo Fixo Tangíveis	92 407,15 €	120 842,89 €
44 Activos intangíveis	40 680,11 €	46 368,95 €
45 Investimentos em curso		
CIRCULANTE:		
Mercadorias	11 946,95 €	12 362,00 €
Dívidas de Terceiros - Curto Prazo:	15 094,27 €	17 703,94 €
Outras contas a receber	260 794,65 €	253 872,59 €
Títulos Negociáveis:		
Depósitos Bancários e Caixa:	6 236,89 €	4 608,13 €
ACRÊSCIMOS E DIFERIMENTOS:	60 512,18 €	
Total do Activo	490 607,28 €	458 047,07 €
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO		
CAPITAL PRÓPRIO:		
51 Capital - Fundo Social	7 800,00 €	6 300,00 €
56 Resultados Transitados	24 184,95 €	28 282,92 €
59 Variações no Capital Próprio – (Subsídios ao Investimento PRODER/ON2/...)	104 540,85 €	97 947,02 €
88 Resultado Líquido do Exercício	- 15 528,28 €	- 4 097,97 €
Total Capital Próprio	120 997,52 €	128 431,97 €
PASSIVO:		
Dívidas a Terceiros - Médio longo Prazo:		
Dívidas a Terceiros - Curto Prazo:	146 711,45 €	142 158,31 €
Acrêscimos e Diferimentos:	222 898,31 €	187 456,79 €
TOTAL PASSIVO	369 609,76 €	329 615,10 €
Total do Capital Próprio e do Passivo.....	490 607,28 €	458 047,07 €

Demonstração de resultados

Demonstração de Resultados	2021	2020
Vendas e Prestação Serviços	56 479,02 €	52 790,76 €
Subsídios a Exploração	299 533,60 €	278 128,17 €
Outros rendimentos	38 068,66	41 267,42 €
Total dos Ganhos / Rendimentos	394 081,28 €	372 186,35 €
CMVMC	32 862,45 €	31 092,66 €
Fornecimentos e serviços externos	101 430,59 €	67 721,69 €
Gastos com o Pessoal	220 741,27 €	229 281,20 €
Gastos de Amortizações	50 674,23 €	45 674,16 €
Outros Gastos ou perdas	2 460,10 €	1 619,87 €
Gastos e Perdas de financiamento	1 440,92 €	894,74 €
Total dos Gastos e Perdas	409 609,56 €	376 284,32 €
Resultado antes de Impostos	-	4 097,97 €
Resultado líquido do Exercício	-	4 097,97 €

A AGA apresenta, no exercício do ano 2021, um **Resultado Líquido negativo de 15.528,28€**, propondo-se a sua afetação para a **conta de resultados transitados**.

Aprovado pela Direção em reunião de / /2022.

Aprovado pela Assembleia-Geral em reunião de / /2022.
